

ENDOMETRIOSE NO APARELHO URINARIO

ERNESTO DE PAULA GUEDES NETO; RICARDO SAVARIS

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência, sintomas clínicos e a resposta ao tratamento conservador da endometriose urinária em pacientes de uma clínica privada de Porto Alegre **MATERIAL e METODOS:** Estudo Retrospectivo (1998-2008) de uma série de 6 casos de endometriose urinária submetidas a tratamento conservador em uma clínica privada com 5056 mulheres. O critério de inclusão foi a presença de endometriose com comprometimento do detrusor ou mucosa vesical ou ureter. Todas as cinco pacientes foram submetidas a cistoscopia, ecografia e tomografia computadorizada ou RNM. Foram analisados: idade, sintomas, Ca125, exames laboratoriais, resposta ao tratamento e gravidez. Todos os casos foram tratados com 6 ciclos mensais de goserelina 3,6mg. **RESULTADOS:** No estudo observamos uma prevalência de 0,1%. A idade média de 31,5 anos (27-34 anos). Polaciuria (100%) e Disuria (100%) foram os principais sintomas. Urocultura foi negativa em todos os casos e o Ca125 foi negativo em todos os casos. Não houve interrupção do tratamento por parafeitos. Após o terceiro ciclo os sintomas haviam desaparecido. Duas pacientes engravidaram espontaneamente, todas com evolução ao termo. Com follow-up máximo de 10 anos e mínimo de 2 anos, todas as pacientes se encontram assintomáticas. **DISCUÇÃO:** A endometriose do aparelho urinário representa segundo a literatura 1 a 2 % dos casos de endometriose. Em geral polaciuria e endometriose são as queixas mais comuns. O tratamento cirúrgico compreende a cauterização e ressecção dos fcos de endometriose, em alguns casos realizando-se a cistectomia parcial. Não existe na literatura nos últimos dez anos estudos somente com tratamento clínico para tais casos. **CONCLUSAO:** A prevalência da endometriose urinária é baixa no grupo estudado, Apesar dos resultados promissores mais conservador mais estudos deverão ser realizados para avaliar o resultado do tratamento conservador.